Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores: MARIA SAUANNA SANY DE MOURA (Relator)
THALITA DE CASTRO FIGUEIREDO
ROSIANNE GOMES CIPRIANO BRANDÃO
PRISCILA DE SOUZA AQUINO
ANA IZABEL OLIVEIRA NICOLAU

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Violência é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o uso da força física, do poder real ou ameaça, praticado contra si ou contra outra pessoa, ou ainda, contra um grupo ou uma comunidade. Dentre as formas de violência destaca-se a doméstica, que se constitui em um fenômeno social e histórico que atinge todas as classes sociais no mundo e acomete crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo considerado um problema de saúde pública e uma violação aos direitos humanos. A atuação da enfermagem às vítimas de violência doméstica deve ser planejada de modo a promover o acolhimento, garantindo a segurança e o respeito, estando capacitado para perceber, enfrentar o problema e o cuidar com responsabilidade. OBJETIVO: Diante disso, realizou-se o presente estudo com o objetivo de caracterizar a produção científica de enfermagem sobre atuação do enfermeiro às vítimas de violência doméstica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado mediante a leitura de publicações contidas na base de dados BDENF, no período de maio de 2010. Para tanto, utilizou-se o descritor violência doméstica, com limite de ano de 2005 a 2010, encontrando 40 publicações no total. Destas, foram excluídas teses, dissertações, produções não disponíveis online e as repetidas, o que resultou em uma amostra de 30 estudos. Utilizou-se um instrumento estruturado para a coleta dos dados estruturais. RESULTADOS: Após levantamento, percebeu-se que as publicações de enfermagem em sua maioria foram na Revista Latino-Americana de Enfermagem 6 (20%). Os anos que obtiveram maiores publicações foram o de 2005 e 2008, contabilizando 9 (30%) cada ano. A titulação e a instituição do autor principal predominante foi mestre com 14 (47%) das publicações e a USP com 5 (17%), respectivamente. A população do estudo mais prevalente foi mulheres 7 (23%), refletindo uma maior incidência da violência neste grupo. Do total de publicações, houve predomínio de 2 (37%) autores e 4 (50%) descritores por artigo, com tendência de estudos qualitativos 8 (27%) e artigos originais 25 (83%). CONCLUSÃO: Diante do exposto, conclui-se que é prioritário dar continuidade à realização de investigações nesta temática, já que a síntese e divulgação dessas pesquisas são essenciais para uma maior capacitação e conhecimento por parte dos enfermeiros. Ao mesmo tempo, é imprescindível se investir no desenvolvimento de pesquisas com abordagem em outros grupos populacionais até então pouco estudados.